

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Srs. Acionistas, Em cumprimento às disposições legais e societárias, submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 com comparabilidade com o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas conforme normas internacionais de contabilidade parametrizadas na forma da legislação societária, das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do relatório dos auditores independentes da MAPFRE RE DO BRASIL COMPANHIA DE RESEGUROS. Informamos que apresentamos a detalhamento das deliberações das Assembléias de Acionistas referente à movimentação do Patrimônio Líquido na nota explicativa nº 13.

Desempenho das Operações
Os prêmios de resseguros líquidos de comissão atingiram R\$ 239,1 milhões, enquanto os Prêmios Ganhos atingiram R\$ 258,9 milhões com aumento de 36% em relação ao mesmo período do ano anterior. O índice de sinistralidade ficou em 67% e o resultado de retrocesso se estabeleceu em 28% do prêmio

BALANÇOS PATRIMONIAIS - 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Notas	2013	2012
Ativo			
Circulante		473.963	550.756
Disponível		27.896	28.584
Caixa e bancos		15.271	26.419
Equivalentes de caixa	4	12.625	2.165
Aplicações	5/16	175.994	134.345
Créditos das operações com seguros e resseguros		159.305	165.157
Operações com seguradoras	6	90.448	136.755
Operações com resseguradoras	6	68.857	28.402
Ativos de resseguros e retrocesso - provisões técnicas	15	99.555	211.972
Títulos e créditos a receber		11.210	10.695
Títulos e créditos a receber		14	7
Creditos tributários e previdenciários	7	11.001	10.590
Outros créditos		195	98
Despesas antecipadas		3	3
Ativo não circulante		166.911	176.042
Realizável a longo prazo		162.350	171.326
Aplicações	5/16	58.732	57.188
Ativos de resseguros e retrocesso - provisões técnicas	15	103.618	114.138
Imobilizado	8	4.560	4.696
Imóveis de uso próprio		4.183	4.244
Bens móveis		377	452
Intangível	8	1	20
Outros intangíveis		1	20
Total do ativo		640.874	726.798

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

ganho, esses índices se apresentam superiores ao mesmo período do ano anterior, isso deve-se a ajustes do modelo de retrocesso da empresa.

As despesas com corretagem atingiram 0,6%, e as despesas administrativas representaram 2,7% dos Prêmios Ganhos, permanecendo no mesmo patamar do exercício anterior.

O lucro líquido do período atingiu R\$ 10,4 milhões apresentando uma redução de 40% em relação ao mesmo período de 2012, observa-se essa variação no aumento da sinistralidade da carteira e por consequência no aumento da retenção dos riscos no programa de retrocesso de 2013.

Perspectivas e planos futuros
A MAPFRE RE do Brasil contemplou 5 anos de atividades como Ressegurador Local no Brasil sendo uma das primeiras resseguradoras internacionais a aportar e confiar neste mercado, contribuindo desde então para a consolidação do mercado aberto de resseguros. A estratégia da Companhia é de manter à prudente política de subscrição, aproveitar as oportunidades de negócios, controle das despesas administrativas, contribuir para a estabilização das regras aplicáveis à atividade de resseguro e das práticas de mercado,

facando na solvência, lucratividade, inovação e nas boas práticas de mercado que caracterizam a MAPFRE RE em sua atividade global.

Capacidade Financeira
Atendendo ao disposto nas Circulares SUSEP nº 463 e 464/13, com base nos dados obtidos em modelos estatísticos, atuariais e financeiros, a MAPFRE RE DO BRASIL declara ter capacidade financeira de manter até o vencimento os títulos classificados na rubrica "Títulos mantidos até o vencimento", detalhados na nota explicativa específica.

Agradecimentos
A Administração da MAPFRE RE DO BRASIL aproveita a oportunidade para agradecer o apoio e orientações oferecidas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) e às demais autoridades do setor, bem como aos nossos acionistas, parceiros e clientes pela confiança depositada e, aos nossos profissionais, pela dedicação e qualidade dos trabalhos prestados.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2014.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Notas	2013	2012
Prêmios emitidos	18	239.170	234.700
Variáveis das provisões técnicas	18	19.783	(44.000)
Prêmios ganhos	18	258.953	190.700
Sinistros ocorridos	18	(173.764)	(302.890)
Custo de aquisição	18	(1.628)	(1.739)
Outras receitas e despesas operacionais	18	(751)	(1.528)
Resultado com retrocesso	18	(71.928)	136.661
Despesas administrativas	18	(7.097)	(6.240)
Despesas com tributos	18	(9.964)	(7.330)
Resultado financeiro	18	20.057	17.673
Receitas financeiras		66.184	31.146
Despesas financeiras		(46.127)	(13.473)
Resultado patrimonial		52	51
Resultado operacional		13.930	25.358
Resultado não operacional		1.628	(1)
Resultado antes dos impostos e participações		13.930	25.357
Imposto de renda	19	(1.956)	(4.775)
Contribuição social	19	(1.198)	(2.888)
Participações sobre o lucro		(355)	(306)
Lucro líquido do exercício		10.421	17.388
Quantidade de ações		83.494.279	83.494.279
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$		124,81	208,25

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Lucro líquido do exercício	10.421	17.388
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente do exercício, líquido dos impostos	10.421	17.388

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO DIRETO
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de Reais)

	2013	2012
Atividades operacionais		
Recebimentos de prêmios de resseguro e outros	275.760	230.650
Recuperações de sinistros e comissões	124.228	191.400
Outros recebimentos operacionais	2.289	1.437
Pagamentos de sinistros e comissões	(168.345)	(232.947)
Repasses de prêmios por cessão de riscos	(133.216)	(91.074)
Pagamentos de despesas com operações de seguros e resseguros	(45.754)	(44.390)
Pagamentos de despesas e obrigações	(6.882)	(909)
Outros pagamentos operacionais	(170)	(160)
Pagamentos de participações nos resultados	(296)	(293)
Caixa gerado pelas operações	47.614	53.708
Impostos e contribuições pagos	(17.707)	(17.372)
Juros pagos	(406)	(938)
Investimentos financeiros		
Aplicações	(28.997)	(17.000)
Vendas e resgates	4.548	3.038
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.052	21.436
Atividades de investimento		
Pagamento pela compra:		
Imobilizado	(48)	(57)
Intangível	(1)	-
Caixa líquido consumido nas atividades de investimento	(48)	(57)
Atividades de financiamento		
Distribuição de juros sobre capital próprio	(5.691)	(5.880)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento	(5.691)	(5.880)
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	(688)	15.499
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	28.584	13.085
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	27.896	28.584
Aumento (redução) nas aplicações financeiras - recursos livres	(688)	15.499
RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	10.421	17.388
Lucro líquido do exercício	10.421	17.388
Depreciações e amortizações	204	194
Variáveis das contas de:		
Aplicações financeiras	(43.193)	(30.396)
Crédito das operações	5.852	(76.803)
Ativos de resseguro - provisões técnicas	122.937	(186.126)
Títulos e créditos a receber	(515)	(5.066)
Contas a pagar	(4.003)	10.305
Débito das operações	34.665	34.665
Depósito de terceiros	(58.162)	53.528
Passivos de resseguro - provisões técnicas	(9.751)	203.747
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	5.052	21.436

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)		Reserva de lucros		Lucros acumulados	Total
		Legal	Estatutária	Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2011	80.259		4.581	1.424	16.008	-	102.272
Aumento de capital aprovado Portaria SUSEP/GRAT nº 4.647 em 12 de junho de 2012	4.581	(4.581)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	17.388	17.388
Distribuição do lucro do exercício:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(5.880)	(5.880)
Reserva legal	-	-	869	-	-	(869)	-
Reserva estatutária	-	-	-	10.639	-	(10.639)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	84.840		2.293	26.647			113.780
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	10.421	10.421
Distribuição do lucro do exercício:							
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(5.691)	(5.691)
Reserva legal	-	-	521	-	-	(521)	-
Reserva estatutária	-	-	-	4.209	-	(4.209)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	84.840		2.814	30.856			118.510

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, (doravante designada por "Resseguradora" ou "Companhia"), com sede no Brasil e matriz domiciliada à Rua Olimpiadas, 242, São Paulo, Capital, CNPJ 01.396.770/0001-68, tem como objetivo social: (a) as atividades de resseguro e retrocesso, tal como previsto na legislação em vigor; e (b) todas as atividades necessárias ao desenvolvimento das atividades previstas no item (a) acima.

A Companhia foi constituída em 7 de agosto de 1996 pela sociedade MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A. e ITSEMAP do Brasil Serviços Tecnológicos MAPFRE Ltda., através de quotas de responsabilidade limitada com a denominação social de MAPFRE RE Assessoria Ltda., a qual iniciou suas operações em 2 de setembro de 1996, tendo como objeto social a prestação de serviços de assessoramento, consultoria e gestão na área de resseguro e operações a ela relacionadas em todo o território nacional, formação e capacitação técnica de pessoal relacionada à área de resseguro e participação em outras sociedades, como sócia quotista ou acionista. Em 14 de novembro de 2008, através da portaria SUSEP nº 3.094, a MAPFRE RE Assessoria Ltda. passou a denominar MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros, tendo a alteração do tipo jurídico, de sociedade limitada para sociedade anônima fechada e concedeu a Resseguradora autorização para operar como resseguradora local nos termos do artigo 2º, inciso V, da Resolução CNSP nº 168, de 17 de dezembro de 2007.

O controle acionário da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros é exercido pela MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A., sociedade organizada e existente de acordo com as leis da Espanha, tendo 99,99% de participação societária nas ações ordinárias da MAPFRE RE do Brasil Companhia de Resseguros.



2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

a) Declaração de conformidade
As demonstrações financeiras foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular SUSEP nº 464, de 1 de março de 2013, com efeitos retroativos a partir de 1º de janeiro de 2013, e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e normas do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), doravante denominadas "práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP". A Circular SUSEP nº 464/13 revoga a Circular SUSEP nº 430/12.

Conforme anexo III da Circular SUSEP nº 464/2013, a demonstração de fluxo de caixa (DFC), está sendo divulgada pelo método direto.

A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:

- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e
 - Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- As demonstrações financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 27 de fevereiro de 2014.
- b) Comparabilidade**
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas com informações comparativas de 31 de dezembro de 2012, conforme disposições do CPC nº 26, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e da Circular SUSEP nº 464, de 1º de março de 2013.
- Para fins de comparabilidade as cifras de 2012 foram ajustadas, conforme demonstrado a seguir:

	Saldos apresentados	Reclassificações(*)	Saldos reclassificados
Ativo			
Circulante	550.756	-	550.756
Disponível	28.584	-	28.584
Aplicações	134.345	-	134.345
Creditos das operações com seguros e resseguros	165.157	-	165.157
Prêmios a receber (a)	73.050	(73.050)	-
Operações com seguradoras	64.504	72.251	136.755
Operações com resseguradoras	27.603	799	28.402
Ativos de resseguros e retrocesso - provisões técnicas	211.972	-	211.972
Títulos e créditos a receber	10.695	-	10.695
Despesas antecipadas	3	-	3
Ativo não circulante	176.042	-	176.042
Realizável a longo prazo	171.326	-	171.326
Aplicações	57.188	-	57.188
Ativos de resseguros e retrocesso - provisões técnicas	114.138	-	114.138
Imobilizado	4.696	-	4.696
Intangível	20	-	20
Total do ativo	726.798	-	726.798

(*) Para fins de comparabilidade as cifras de 2012 foram ajustadas. As reclassificações supramencionadas referem-se ao atendimento da Circular SUSEP nº 464/2013. Refere-se aos prêmios de RVNE das operações de resseguros aceitos e de retrocessões aceitas.

c) Continuidade
A Administração considera que a Resseguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

d) Base para mensuração
As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com o custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais do balanço patrimonial:

- Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
 - Ativos financeiros mantidos até o vencimento; e,
 - Provisões técnicas, mensuradas de acordo com as determinações da SUSEP e CNSP.
- e) Moeda funcional e de apresentação**
As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Resseguradora. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais e arredondadas para o milhar mais próximo.
- As transações em moeda estrangeira são inicialmente convertidas pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data da transação. Ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos pela taxa de câmbio para a moeda funcional na data do balanço.
- f) Uso de estimativas e julgamentos**
A preparação de demonstrações financeiras de acordo com as normas homologadas pela SUSEP exige que a Administração registre determinados valores de ativos, passivos, receitas e despesas com base em estimativa, as quais são estabelecidas a partir de julgamentos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação.
- Estimativas e premissas são revistas periodicamente. Revisões com relação a períodos futuros afetam as reconhecidas no período em que as estimativas são revistas e em quaisquer estimativas futuras afetados.
- Infirmitades nas áreas em que o uso de premissas e estimativas é significativo para as demonstrações financeiras e nas quais, portanto, existe um risco significativo de ajuste material dentro do próximo exercício estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3b - Ativos financeiros;
 - Nota 3c - Instrumentos financeiros derivativos;
 - Nota 3i - Teste de adequação dos passivos;
 - Nota 3n - Avaliação de passivos de contratos de resseguros e provisões técnicas; e,
 - Nota 6 - Prêmios a receber e retrocessões (EPI)
- g) Segregação entre circulante e não circulante**
A Companhia efetuou a segregação de itens patrimoniais em circulante quando atendem às seguintes premissas:
- Espera-se que seja realizado ou liquidado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional (12 meses) da Companhia; e
 - Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.
- h) Normas, alterações e interpretações de normas existentes que ainda não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia**
A SUSEP publicou as Circulares nºs 483/2014 e 474/2013 que entram em vigor em 2014 e 2015, respectivamente.
- Em 16 de dezembro de 2013 foram divulgadas diversas normas emitidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), sendo as mais relevantes as Resoluções CNSP nº 300 e 302, que tratam de regras de patrimônio líquido ajustado e do capital mínimo requerido (riscos de subscrição, de crédito, de mercado e de sinistralidade), respectivamente, com vigência a partir de 1º de janeiro de 2014.
- A Resseguradora está avaliando os impactos para tomar as ações necessárias para cumprimento dos prazos estipulados pelo órgão regulador.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

a) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa incluem o numerário disponível em caixa, saldos positivos em conta movimento, investimentos financeiros resgatáveis compreendidos no prazo de 90 dias entre a data de aquisição e vencimento, com risco insignificante de alteração de seu valor de mercado, e que não afetem a vinculação com os ativos garantidores das provisões técnicas.

b) Ativos financeiros
A Resseguradora classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: (i) ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, (ii) ativos financeiros disponíveis para venda, (iii) ativos financeiros mantidos até o vencimento, e (iv) empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

i. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como

mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. A Resseguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Esses ativos são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

ii. Ativos financeiros disponíveis para venda
Compreende os ativos financeiros não classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado do exercício.

iii. Ativos financeiros mantidos até o vencimento
São classificados nessa categoria caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter esses ativos financeiros até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

iv. Empréstimos e recebíveis
Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de resseguros, tais como os saldos de prêmio a receber de seguradoras e resseguradoras e valores a receber e direitos junto a retrocessionários, que são avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do exercício.

v. Determinação do valor justo
A IFRS 13 "Mensuração do valor justo" estabelece uma única fonte de orientação nas IFRS para todas as mensurações do valor justo. A IFRS 13 não mudou a determinação de quando uma entidade é obrigada a utilizar o valor justo, mas forneceu orientação sobre como mensurar o valor justo de acordo com as IFRS, quando o valor justo é exigido ou permitido.

Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos estão divulgadas na nota explicativa nº 5.

c) Instrumentos financeiros derivativos
Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo e os custos de transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo

As aplicações de curto prazo foram classificadas como mantidas para negociação e são representadas basicamente por operações compromissadas pós-fixadas, junto a instituições financeiras de primeira linha, com rendimento atrelado à taxa CDI. A taxa média das aplicações em 31 de dezembro de 2013 é de 100,1% do CDI (104,5% do CDI em 2012). A Companhia efetua aplicações financeiras dos seus recursos de caixa visando preservar seu capital em instituições selecionadas e com baixo risco de liquidez.

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Composição das aplicações financeiras

Títulos	2013				2012			
	% Categoria	Valor contábil	Valor Justo	Ganhos e (perdas) não realizados	% Categoria	Valor contábil	Valor Justo	Ganhos e (perdas) não realizados
Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado	100%	175.994	175.994	-	100%	134.345	134.345	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7%	11.453	11.453	-	5%	6.701	6.701	-
Fundos exclusivos:								
Vinculados à cobertura de reservas técnicas:								
Over (*)	84%	148.944	148.944	-	90%	121.323	121.323	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	3%	5.301	5.301	-	5%	6.321	6.321	-
Não vinculados à cobertura de reservas técnicas:								
Over (*)	2%	3.393	3.393	-	-	-	-	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	4%	6.903	6.903	-	-	-	-	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	100%	58.732	57.711	(1.021)	100%	57.188	68.058	10.870
Fundos exclusivos:								
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	78%	45.732	46.187	455	79%	44.901	52.196	7.295
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	22%	13.000	11.524	(1.476)	21%	12.287	15.862	3.575
Total	100%	234.726	233.705	(1.021)	100%	191.533	202.403	10.870

(*) Composto substancialmente de títulos públicos.

Quotas de fundo de investimento e títulos em carteira própria
O valor de mercado das quotas de fundos de investimento financeiro foi apurado com base nos valores de quotas divulgados pelos Administradores dos fundos de investimento nos quais a Resseguradora aplica seus recursos. O valor de mercado foi apurado com base nas tabelas de referência do mercado secundário da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA. A média das taxas de compra contratadas é de 9,99% (9,68% em 2012).

Determinação do justo valor
Valor justo dos ativos financeiros é o montante pelo qual um ativo pode ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e empenhadas na realização de uma transação justa de mercado na data de balanço.

O valor justo das aplicações em fundos de investimento foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda fixa públicos tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de referência divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades

Detalhamento das aplicações por vencimentos

Títulos	2013				2012			
	1 a 30 dias	de 30 a 60 dias	de 60 a 90 dias	de 90 a 180 dias	1 a 30 dias	de 30 a 60 dias	de 60 a 90 dias	de 90 a 180 dias
Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado	152.337	23.657	175.994	13.022	121.323	134.345	13.022	6.701
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	11.453	11.453	11.453	-	6.701	-	-
Fundos exclusivos:								
Vinculados à cobertura de reservas técnicas:								
Over	148.944	-	148.944	121.323	121.323	-	-	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	-	5.301	5.301	6.321	-	6.321	-	-
Não vinculados à cobertura de reservas técnicas:								
Over	-	-	3.393	-	-	3.393	-	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	-	6.903	-	-	6.903	-	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	-	-	58.732	57.711	-	57.188	57.188	57.188
Fundos exclusivos:								
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	45.732	-	45.732	44.901	-	44.901	-	-
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	13.000	-	13.000	12.287	-	12.287	-	-
Total geral	152.337	23.657	234.726	70.210	121.323	191.533	70.210	191.533

Estimativa de valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: títulos com cotação em mercado ativo;
- Nível 2: títulos não cotados nos mercados abrangidos no "Nível 1" mas que cuja precificação é direta ou indiretamente observável; e,
- Nível 3: títulos que não possuem seu custo determinado com base em um mercado observável.

Títulos	2013		2012	
	Nível I	Nível II	Nível I	Nível II
Ativos financeiros designados ao valor justo por meio do resultado	23.657	152.337	175.994	13.022
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	11.453	-	11.453	6.701
Fundos exclusivos:				
Vinculados à cobertura de reserva técnica:				
Over	-	148.944	148.944	-
Títulos da Dívida Agrária - TDA	5.301	-	5.301	6.321
Não vinculados à cobertura de reserva técnica:				
Over	-	3.393	3.393	-
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	6.903	-	6.903	-
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	58.732	-	58.732	57.188
Fundos exclusivos:				
Notas do Tesouro Nacional - NTN-F	45.732	-	45.732	44.901
Notas do Tesouro Nacional - NTN-B	13.000	-	13.000	12.287
Total geral	82.389	152.337	234.726	70.210

Movimentação das aplicações financeiras

Descrição	2013		2012	
	Saldo inicial	Saldo final	Saldo inicial	Saldo final
Aplicações	191.533	161.137	289.977	17.000
Resgates	(4.548)	(3.038)	(4.548)	(3.038)
Rendimentos	18.744	16.434	18.744	16.434
Saldo final	234.726	191.533	234.726	191.533

6. PRÊMIOS A RECEBER E RETROCEDIDOS (EPI)

a) Composição dos prêmios a receber e retrocedidos

	Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
	2013	2012	2013	2012
Patrimonial	17.386	31.240	3.264	14.463
Pessoas coletivas	2.786	18.928	126	5.901
Riscos financeiros	3.482	11.929	2.535	10.007
Habitacional	5.618	2.047	65	65
Rural	2.471	2.720	2.459	2.523
Marítimo	813	1.830	185	913
Pessoas individual	1.575	1.648	415	424
Responsabilidade civil	567	1.090	62	419
Automóvel	1.019	481	675	356
Transportes	6	1.137	-	-
Total	35.723	73.050	9.786	35.071

(*) Os valores demonstrados nos prêmios a receber estão contemplados nas linhas de Operações com Seguradoras e Operações com Resseguradoras. A reclassificação foi realizada em função da implementação da Circular SUSEP nº 464/2013.

(**) Os valores demonstrados nos prêmios retrocedidos estão contemplados na linha de Débitos de operações com seguros e resseguros.

b) Movimentação dos prêmios a receber e retrocedidos

	Prêmios a receber (*)		Prêmios retrocedidos (**)	
	2013	2012	2013	2012
Em 31 de dezembro de 2012	73.050	35.797	35.071	19.371
Constituições/reversões	(37.327)	37.253	(25.285)	15.700
Em 30 de dezembro de 2013	35.723	73.050	9.786	35.071

(*) Os valores demonstrados nos prêmios a receber estão contemplados nas linhas de Operações com Seguradoras e Operações com Resseguradoras. A reclassificação foi realizada em função da implementação da Circular SUSEP nº 464/2013.

(**) Os valores demonstrados nos prêmios retrocedidos estão contemplados na linha de Débitos de Operações com seguros e resseguros.

c) Fluxo de realização dos prêmios a receber e retrocedidos

c.1) Prazos médios de recebimento

A Companhia possui diversos contratos de resseguro, os quais possuem acertos e prazos médios de pagamentos distintos, conforme demonstrado a seguir:

Parcelamento	Prêmios a receber	
	2013	2012
c.2) Prazos médios de realização por data de vencimento	60 dias	60 dias
	2013	2012
Vencendo	18.537	63.140
1 a 30 dias	16.891	8.405
31 a 60 dias	295	1.505
61 a 120 dias	35.723	73.050

Os critérios de realização foram compostos de acordo com o prazo de envio da prestação de contas definido no contrato de resseguro.

7. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Circulante

	2013	2012
Antecipação do imposto de renda	6.671	5.733
Antecipação da contribuição social	4.020	3.460
Impostos retidos órgãos públicos	114	113
Contribuição social sobre o lucro líquido a compensar	55	51
Imposto de renda retido na fonte a compensar	48	50
Imposto de renda sobre adições temporárias (a)	54	732
PIS a compensar	3	3
Contribuição social sobre adições temporárias (a)	28	440
COFINS a compensar	1	1
Outros impostos	7	7
Total	11.001	10.590

(a) O imposto de renda e a contribuição social incidente sobre as adições temporárias são realizadas no momento da reversão da constituição da respectiva provisão e são reavaliados mensalmente.

8. ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O imobilizado e intangível está composto como segue:

Imobilizado	2013				Imobilizado líquido
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final	
Móveis	4.245	-	-	4.245	4.183
Móveis e utensílios	313	20	-	333	(51)
Veículos	26	-	-	26	(20)
Equipamentos e softwares	112	28	-	140	(51)
Total	4.696	48	-	4.744	(184)

Imobilizado	2012				Imobilizado líquido
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Saldo final	
Móveis	4.305	-	-	4.305	(60)
Móveis e utensílios	364	-	(1)	363	(50)
Veículos	46	-	-	46	(20)
Equipamentos e softwares	94	59	(1)	152	(40)
Total	4.809	59	(2)	4.866	(170)

(a) O valor registrado na rubrica de "Imóveis" compreende o terreno e a edificação onde está localizado o escritório de propriedade da Resseguradora. Em dezembro de 2011, após a conclusão do laudo de reavaliação do imóvel realizada por empresa especializada, a Resseguradora recalculou a depreciação anual do imóvel cuja vida útil passou de 25 anos para 50 anos, cujo imóvel ficará com um valor residual de R\$1.400.

Intangível	2013				Intangível líquido
	Saldo inicial	Aquisições	Saldo final	Amortização	
Beneficiárias	20	1	21	(20)	1
Total	20	1	21	(20)	1

Intangível	2012				Intangível líquido
	Saldo inicial	Aquisições	Saldo final	Amortização	
Beneficiárias	44	-	44	(24)	20
Total	44	-	44	(24)	20

9. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As operações com partes relacionadas estão assim apresentadas:

Partes relacionadas	Descrição	2013		2012	
		Ativo (passivo)	Receitas (despesas)	Ativo (passivo)	Receitas (despesas)
MAPFRE RE	Prêmios cedidos em retrocessão	(25.010)	(37.496)	(42.674)	(49.731)
Cia. de Resseguros S.A.	Recuperação de sinistros	16.106	25.550	25.276	59.784
	Outras receitas operacionais	6.214	1.551	-	2.389
MAPFRE Global Risks, Cia.	Operações de retrocessão	1.372	4	(798)	3.629
Intl. de Seg. y Resseguros S.A.	Outros créditos a receber	366	-	379	-
Grupo MAPFRE Brasil	Operações de resseguro	19.895	58.935	18.958	(7.395)
A Resseguradora efetuou operações de resseguro com empresas do Grupo BB MAPFRE e Grupo MAPFRE Serviços Financeiros - MSF.					
Remuneração do pessoal-chave da Administração					
		2013	2012		
Honorários de diretoria		729	654		
Encargos sobre honorários da diretoria		265	196		
Participação nos lucros		68	-		

A Resseguradora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações. Os saldos supra mencionados estão registrados na rubrica Despesas Administrativas.

10. DÉBITO DE OPERAÇÕES COM RESSEGURADORES

Os saldos de débitos de operações com resseguradores estão assim apresentados:

	2013	2012
Prêmios de retrocessão cedidos efetivos	58.745	51.934
Prêmios de retrocessão cedidos RVNE	9.786	35.071
Total	68.531	87.005

dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). Os títulos de renda fixa privados tiveram suas cotações divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).

Os critérios de precificação dos instrumentos financeiros derivativos são definidos pelo administrador das carteiras e pelo custodiante, sendo utilizadas curvas e taxas divulgadas pela ANBIMA e BM&FBOVESPA para cálculos constantes no manual de precificação da instituição, em conformidade com o código de auto-regulação da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA). As operações dos instrumentos financeiros derivativos são custodiadas, registradas e negociadas na BM&F - Bolsa de Mercadorias e Futuros de São Paulo, na CETIP - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, SELIC - Sistema Especial de Liquidação e na CBLC - Central Brasileira de Liquidação e Custódia, instituições de "Clearing" de alta confiabilidade e renome no mercado brasileiro.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Resseguradora não possuía operações com derivativos. Não houve reclassificação entre as categorias de Títulos e Valores Mobiliários em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e a Resseguradora não possui ativos classificados no nível hierárquico III.

11. DEPÓSITOS DE TERCEIROS

Os saldos de depósitos de terceiros estão assim apresentados:

	2013	2012
De 1 a 30 dias	3.811	6.845
De 31 a 60 dias	1.909	45.100
De 61 a 120 dias	5.402	7.348
De 121 a 180 dias	928	3.826
De 181 a 365 dias	1.561	10.064
Superior a 365 dias	3.918	

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

A medida que os sinistros ocorrem e existe maior certeza em relação ao seu custo final, o nível relativo de margem mantida deve ser reduzido. Contudo, devido à incerteza do processo de estimativa, a provisão efetiva para sinistros pode não apresentar *superávit*.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de perda de valor de ativos financeiros e ativos de resseguro como consequência de uma contraparte no contrato não honrar a totalidade ou parte de suas obrigações contratuais para com a Resseguradora. A Administração possui políticas para garantir que limites ou determinadas exposições ao risco de crédito não sejam excedidos através do monitoramento e cumprimento da política de risco de crédito para os ativos financeiros individuais ou coletivo que compartilham riscos similares e levando em consideração a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações e fatores dinâmicos de mercado.

O risco de crédito pode se materializar, substancialmente, por meio dos seguintes fatos:

- a) Perdas decorrentes de inadimplência, por falta de pagamento do prêmio ou de suas parcelas por parte das seguradoras;
- b) Possibilidade de algum emissor de títulos privados não honrar com o pagamento previsto no vencimento; e,
- c) Colapso ou deterioração na capacidade de crédito dos resseguradores, intermediários ou outras contrapartes.

Exposição ao risco de crédito de resseguro/retrocessão

A Administração entende que, no que se refere às operações de resseguros, há uma exposição moderada ao risco de crédito, uma vez que a Resseguradora opera com ampla carteira de clientes, todos supervisionados pela SUSEP e com diversos produtos. A Administração adota políticas de controle conservadoras para análise de crédito.

Em relação às operações de retrocessão, a Resseguradora está exposta a concentrações de risco com retrocessionárias individuais. Os procedimentos de retrocessão só podem ser alterados e efetivados mediante prévia análise creditícia da contraparte e de autorização expressa da controladora.

As aplicações financeiras que demonstram a exposição máxima ao risco de crédito e itens como compromissos futuros, é apresentada pelo valor bruto, antes do efeito da mitigação, por meio do uso de contratos principais de liquidação ou avais (Nota 5).

Faz parte da política da Companhia manter análises de classificação de risco exatas e consistentes para toda a carteira de crédito. O sistema de classificação de risco de crédito está fundamentado em uma série de estudos financeiros, combinados com informações mercadológicas processadas de modo a fornecer os principais insumos para a mensuração dos riscos de uma contraparte. Todos os *ratings* internos de risco são adaptados às diferentes categorias e obtidos de acordo com a política de classificação de riscos adotada pela Companhia. Os *ratings* de risco atribuídos são avaliados e atualizados periodicamente.

Atualmente, a Resseguradora opera com os retrocessionários elencados no quadro abaixo:

Retrocessionário	Agência	Rating (*)
Hannover Rück SE (Antiga Hannover Rückversicherung AG)	Standard & Poor's	AA-
IRB Brasil Resseguros S.A. (**)	AM Best	A-
J Malucelli Resseguradora S.A. (**)	Fitch	AA-
Lloyd's	Standard & Poor's	A+
MAPFRE Global Risks, Compañía Internacional de Seguros y Reaseguros, S.A.	Moody's	Aa3
MAPFRE RE Companhia de Resseguros S.A.	Standard & Poor's	BBB+
Mitsui Sumitomo Insurance Company, Limited	Standard & Poor's	AA-
Scor Reinsurance Company	Standard & Poor's	A+
Swiss Reinsurance America Corporation	Standard & Poor's	AA-

(*) O rating foi extraído do site da Superintendência de Seguros Privados (SUSEP).

(**) O rating foi extraído do site das respectivas agências certificadoras.

A Resseguradora avaliou os ativos e passivos originados de contratos de resseguro e retrocessão, conforme quadro abaixo:

Resseguradores	Rating S&P	Ativo (*)		Passivo		Líquido	
		2013	2012	2013	2012	2013	2012
Local	Sem rating	19.286	268	19.018	46.586	3.913	42.673
Admitida	A+	2.436	343	2.093	3.510	656	2.854
	AA-	90.112	39.001	51.111	48.621	20.826	27.795
	BBB+	61.343	25.010	36.333	99.925	25.741	74.184
	BBB+	14.771	429	14.342	16.371	798	15.573
Eventual							
Total		187.948	65.051	122.897	215.013	51.934	163.079

(*) O valor está composto pela Provisão de Sinistros a Liquidar mais a rubrica Operações com Resseguradores. Durante o exercício, não foram excedidos os limites de exposição ao crédito e não foi constatado evidência objetiva de deterioração em passivos de retrocessão. Não foram identificadas evidências objetivas para constituição do *impairment* de resseguro e/ou retrocessão.

Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de que uma entidade enfrente dificuldades em honrar suas obrigações associadas aos instrumentos financeiros.

A Companhia dispõe das seguintes políticas e procedimentos visando mitigar sua exposição a risco de liquidez:

- A política da Companhia está baseada em manter saldos em tesouraria com valores suficientes para cobrir qualquer eventualidade derivada de suas obrigações com seguradoras, retrocessionários, fornecedores e prestadores de serviço. A política de investimentos a respeito dos resseguros consiste no casamento dos vencimentos das aplicações com as obrigações contraiadas pelos contratos de resseguros. Com objetivo de minimizar a exposição a este risco, adicionalmente, a maioria das aplicações de renda fixa são títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional com elevada qualificação de liquidez.

Ativo	2013			2012		
	até 1 ano	de 1 a 3 anos	acima de 3 anos	até 1 ano	de 1 a 3 anos	acima de 3 anos
Caixa e equivalente de caixa	27.896	-	-	27.896	28.584	-
Aplicações (*)	152.367	13.715	68.644	234.726	121.323	11.229
Operações com seguradoras e resseguradoras	159.305	-	-	159.305	165.157	-
Ativos de resseguros	99.555	97.234	6.384	203.173	211.972	104.254
Títulos e créditos a receber	11.210	-	-	11.210	10.695	-
Despesas antecipadas	3	-	-	3	3	-
Total ativo	450.336	110.949	75.028	636.313	537.734	115.483
Passivo						
Provisões técnicas - resseguradoras	240.558	170.098	10.965	421.621	270.702	148.061
Contas a pagar	11.585	2.829	-	14.414	15.743	2.674
Débitos das operações com seguros e resseguros	68.800	-	-	68.800	87.538	-
Depósito de terceiros	17.529	-	-	17.529	75.691	-
Total passivo	338.472	172.927	10.965	522.364	449.674	150.735

(*) Existem saldos registrados nos fundos de investimentos classificados como "Ativos financeiros designados pelo valor justo por meio do resultado", com vencimentos superiores a 1 ano, que podem ser negociados, se necessário for, antes mesmo de seu vencimento.

Risco de mercado

Risco de mercado consiste no risco de flutuações no valor de justo ou nos fluxos de caixa futuros devido a variações nos preços de mercado. O risco de mercado compreende três modalidades de risco: taxa de câmbio (risco de moeda), taxa de juros de mercado (risco de taxa de juros) e preços de mercado (risco de preço).

A política da Companhia para risco de mercado estabelece a realização periódica de análise de sensibilidade do valor da carteira de aplicações ao risco de mercado através do comitê de Investimentos.

(a) **Risco de taxa de câmbio:** Risco de moeda é o risco de flutuações no valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a mudanças em taxas de câmbio. As transações da Companhia são realizadas em reais. Para o risco de moeda, a Resseguradora mantém avaliação sobre o risco de descasamento de saldos ativos e passivos em moeda estrangeira. O controle desse risco é exercido mediante monitoramento das posições ativas e passivas (diferença entre ativos e passivos de operações em moeda estrangeira), com o propósito de identificar o grau de exposição e descasamento. Em 31 de dezembro de 2013, a Resseguradora possui uma exposição líquida ativa em moeda estrangeira no ordem de R\$ 10.245 (R\$ 3.360 em 31 de dezembro de 2012).

(b) **Risco de taxa de juros de mercado:** O risco de taxa de juros consiste no risco de flutuações no valor ou nos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro devido a variações nas taxas de juros de mercado. Os instrumentos de renda fixa expõem a Companhia a risco de juros a valor justo. A Companhia aplica substancialmente suas aplicações financeiras em títulos públicos para mitigar os riscos das flutuações nas taxas de juros de mercado.

Sensibilidade a taxas de juros: Na presente análise de sensibilidade são considerados os seguintes fatores de risco: (i) taxa de juros e (ii) cupons de títulos indexados a índices de inflação (INPC, IGP-M e IPCA) em função da relevância dos mesmos nas posições ativas e passivas da Companhia.

A definição dos parâmetros quantitativos utilizados na análise de sensibilidade (100 pontos base para taxa de juros e para cupons de inflação) teve por base a análise das variações históricas de taxas de juros em período recente e premissa de não alteração das curvas de expectativa de inflação, refletindo nos respectivos cupons na mesma magnitude da taxa de juros.

Historicamente, a Resseguradora não resgata antecipadamente ao seu vencimento os ativos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Desta forma, os títulos classificados nessa categoria foram excluídos da base para a análise de sensibilidade uma vez que a Administração entende não estar sensível a variações na taxa de juros desses títulos visto a política de não resgatá-los antes do seu vencimento. Do total de R\$ 234.726 de ativos financeiros, incluindo as operações compromissadas, R\$ 58.732 foram excluídos da base da análise de sensibilidade por estarem classificados na categoria "Ativos financeiros mantidos até o vencimento". Desta forma, a análise de sensibilidade foi realizada para o volume financeiro de R\$175.994.

Fator de risco	Impacto no patrimônio líquido	
	2013	2012
Elevação da taxa de juros	(237)	(130)
Redução da taxa de juros	237	130

Parâmetros:

- a) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de juros vigentes em 31 de dezembro de 2013 e 2012.
- b) 100 *basis points* nas estruturas de taxas de cupons vigentes em 31 de dezembro de 2013 e 2012.

Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura, e de fatores externos exceto riscos de crédito, mercado e liquidez (como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceito de comportamento empresarial).

18. DETALHAMENTOS DAS CONTAS DE RESULTADO

a) Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e comissionamento são:

	Prêmio ganho		Sinistralidade (%)		Custo de aquisição (%)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Patrimonial	152.632	100.708	82	190	1	1
Pessoas Coletivo	30.996	45.081	56	68	-	-
Riscos Financeiros	14.485	12.988	(50)	129	-	-
Transportes	10.678	12.599	115	270	4	3
Rural	2.267	7.193	(139)	318	-	-
Marítimos	9.150	3.706	111	116	-	-
Responsabilidade Civil	6.196	3.385	63	56	-	-
Habitacional	7.719	2.519	26	19	-	1
Pessoas Individual	802	1.172	25	8	-	-
Automóvel	3.415	709	23	(9)	2	6
Riscos Especiais	11.795	481	9	5	-	7
Aeronáuticos	8.818	159	137	293	-	-
Total	258.953	190.700	67	159	1	1

b) Os principais ramos de atuação e seus índices de sinistralidade e comissionamento líquido das operações de retrocessão, estão apresentados no quadro abaixo:

	Prêmio ganho líquido de retrocessão (*)		Sinistralidade (%)		Receita de aquisição (%)	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Patrimonial	81.287	55.698	63	89	2	2
Pessoas Coletivo	8.601	24.514	32	128	-	1
Riscos Financeiros	9.910	4.265	(104)	(367)	1	-
Transportes	3.841	5.622	(60)	109	1	6
Rural	2.415	241	(112)	111	2	-
Marítimos	5.467	1.687	93	134	2	-
Responsabilidade Civil	3.206	1.707	78	90	3	1
Habitacional	(20)	2.246	988	28	-	1
Pessoas Individual	85	819	24	13	-	-
Automóvel	1.955	409	25	(28)	1	11
Riscos Especiais	11.437	301	9	6	4	11
Aeronáuticos	8.661	131	140	(5)	5	-
Total	136.845	97.640	44	78	2	2

(*) O valor está representado na linha de prêmio ganho e no resultado de retrocessão.

Prêmios emitidos líquidos

	2013	2012
Prêmios emitidos	276.498	197.446
Prêmios - riscos vigentes não emitidos	(37.328)	37.254
Total	239.170	234.700

Sinistros ocorridos

	2013	2012
Despesas com sinistros	(190.119)	(233.632)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente avisado - IBNER	6.486	(8.111)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	9.869	(61.147)
Total	(173.764)	(302.890)

Custo de aquisição

	2013	2012
Despesas com corretagem de resseguros	1.628	1.739

Resultado com retrocessões

	2013	2012
Prêmios de retrocessão líquido	(138.894)	(97.186)
Prêmios de retrocessão - riscos vigentes não emitidos	25.285	(15.701)
Variação das despesas de retrocessão (*)	(23.618)	16.873
Recuperação de sinistros	84.997	176.962
Provisão de sinistros ocorridos mas não suficientemente Avisados - IBNER	(4.485)	4.350
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	(20.422)	45.485
Receitas com participações nos lucros (*)	381	535
Outras receitas (despesas) operacionais (*)	4.828	5.343
Total	(71.928)	136.661

(*) O valor foi reclassificado entre linhas em função da Circular SUSEP 464/2013.

Despesas administrativas

	2013	2012
Com pessoal próprio e encargos sociais	(5.447)	(4.907)
Com serviços de terceiros	(645)	(413)
Com localização e funcionamento	(545)	(474)
Com depreciação/amortização	(204)	(194)
Com publicações	(108)	(117)
Com publicidade e propaganda	(41)	(47)
Outras despesas administrativas	(107)	(88)
Total	(7.097)	(6.240)

Despesas com tributos

	2013	2012
COFINS	(6.159)	(4.692)
COFINS sobre remessa retrocessão	(1.614)	(1.095)
PIS	(1.001)	(762)
Taxa de Fiscalização - SUSEP	(777)	(486)
PIS sobre remessa retrocessão	(350)	(238)
Impostos Federais	(28)	(22)
Impostos Municipais	(21)	(20)
Contribuição Sindical	(13)	(12)
Impostos Estaduais	(1)	(3)
Total	(9.964)	(7.330)

Resultado financeiro

	2013	2012
Receitas		
Receitas com títulos de renda fixa	18.744	16.434
Receitas com operações de resseguros	47.242	14.507
Outros	198	205
Total	66.184	31.146

Despesas

	2013	2012
Despesas com operações de resseguros	(245)	(12.535)
Juros SELIC sobre provisão de PIS e COFINS	(155)	(654)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(45.722)	(272)
Outros	(5)	(12)
Total	(46.127)	(13.473)

Outras receitas e despesas

	2013	2012
Outras receitas com operações de resseguro (*)	(751)	(1.528)

(*) Trata-se de receitas e/ou despesas incidentes nas operações de retrocessão com o exterior.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as apurações de imposto de renda e contribuição social estão assim representadas:

Descrição	Imposto de renda		Contribuição social	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes dos impostos e participações	13.930	25.357	13.930	25.357
Juros sobre capital próprio	(5.691)	(5.880)	(5.691)	(5.880)
Participações	(355)	(306)	(355)	(306)
Resultado ajustado	7.884	19.171	7.884	19.171

Adições (exclusões) temporárias:

Provisão para participação nos lucros	60	(12)	60	(12)
Ajustes RTT	(124)	-		